



ENTENDENDO A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO

Trabalho de: KATIA LIDIANE SCHU (katiaschu@hotmail.com).

Orientado por: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo

A escrita deste artigo foi elaborada no do componente curricular Alfabetização e Letramento, no quarto período do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da SETREM, no segundo semestre de 2011. Neste artigo discuto questões relacionadas à alfabetização, em que esta passou por diversos processos e maneiras de se pensar até se chegar ao que entendemos hoje. Sabemos também que existem ainda muitas dúvidas referente a como e de que maneira alfabetizar e qual o melhor método. Diante desta realidade objetiva-se através desta pesquisa de campo com abordagem qualitativa uma conversação com pessoas da comunidade escolar visando compreender como foi seu processo de alfabetização estudando juntamente a história da alfabetização buscando entender as mudanças ocorridas. A coleta de dados foi realizada em uma comunidade do município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, deu-se a partir de entrevistas feitas com duas pessoas da comunidade, uma que era aluna na década de setenta e outra da década de 90. A escrita teve como base as obras de ARIÈS (2006), BRASIL (1998), CAGLIARI (1998), COLELLO (2004), FERREIRO (2001), FREIRE (1996), GHIRALDELLI JR. (1996), HEYWOOD (2004), KRAMER (1987), MORTATTI (2006), NÓVOA (1991), SOARES (2010). Como resultado constatou-se que até hoje não se tem uma ideia universal do melhor método ou melhor forma de alfabetizar, porém é fundamental que o professor tenha conhecimento de todo esse processo de alfabetização, dos métodos e pensar sobre, para que na sua prática possa buscar novas formas de ensinar, em que de fato a alfabetização se efetive, sendo um processo eficaz e prazeroso, sem medo e frustrações. Entendendo que nenhum método é milagroso, mas depende do empenho do professor.

Palavras chaves: Alfabetização, Letramento, História.

Referências

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

COLELLO, Sílvia Mattos Gasparin. Alfabetização em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FERREIRO, Emília. Cultura escrita e educação. Porto Alegre, Artes Médicas, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Pedagogia e infância em tempos neoliberais. In: SILVA JÚNIOR, Celestino (Org.). Infância, educação e neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1996.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da Idade Média á época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Dois Pontos, 1987

MORTATTI, M. do R. L. História dos Métodos de Alfabetização no Brasil. In: Conferência promovida no Seminário de Alfabetização e Letramento em Debate. Brasília, 2006.

NÓVOA, António (Org.). Profissão professor. Porto. Porto Editora, 1991

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010